



CLUB DE
REGATAS
VASCO
DA GAMA

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 2022

À
Confederação Brasileira de Futebol (CBF)
A/C Ilmo. Sr. Ednaldo Rodrigues
Presidente

Ref.: Seminário de Combate ao Racismo e à Violência no Futebol
Propostas de medidas para o combate ao racismo e a discriminação no futebol

Senhor Presidente,

O Club de Regatas Vasco da Gama (CRVG), em atenção ao convite para participação no *Seminário de Combate ao Racismo e à Violência*, vem, por meio deste, enaltecer a iniciativa deste mandato da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e parabenizar o movimento pelo combate ao racismo e às demais formas de discriminação. Neste contexto, o CRVG, buscando fomentar as ações para fortalecimento do combate ao racismo e demais formas de discriminação, aproveita o ensejo para apresentar as medidas adotadas pelo Clube, e propor sugestões para a construção de um ambiente inclusivo no futebol brasileiro.

Em seus 124 anos de história, o CRVG é marcado pelo traço da inclusão, da diversidade e do respeito, sendo, reconhecidamente, pioneiro na luta contra a discriminação racial e social no futebol, além de ser a primeira instituição esportiva a eleger um presidente negro, Cândido José de Araújo, em 1904. Lutamos, no passado, para manter negros, pobres e operários em nosso plantel, e seguimos nossa vocação social no presente, acolhendo a diversidade em todas as suas dimensões.

Página 1 de 15



ESTÁDIO SÃO JANUÁRIO / SEDE ADMINISTRATIVA
R. GENERAL ALMÉRIO DE MOURA, 131 - VASCO DA GAMA
RIO DE JANEIRO - RJ | BRASIL | CEP.: 20921-060
VASCODAGAMA.COM.BR

CRVG



**CLUB DE
REGATAS
VASCO
DA GAMA**

Nosso estádio de São Januário tem sido um exemplo neste aspecto, sem quaisquer registros de manifestações racistas por parte de nossa torcida. Ao contrário, a casa do CRVG está localizada na Zona Norte do Rio de Janeiro, com um conjunto de comunidades em seu entorno, que interagem diariamente com a dinâmica do clube. Ir à Barreira do Vasco assistir a uma partida de futebol é uma experiência única de integração social e total harmonia racial, que muito nos orgulhamos.

Em anos recentes, o Vasco da Gama e sua imensa torcida assumiram com pioneirismo a luta contra a homofobia e a transfobia no futebol, acolhendo a comunidade LGBTQIA+, indo muito além de protocolares ações em datas institucionais da causa. Todo esse legado é construído com iniciativas práticas, dentro e fora de campo, conforme apresentaremos neste documento.

AÇÕES PARA PROMOÇÃO DO RESPEITO, DA INCLUSÃO E DA DIVERSIDADE

Vascaínas e vascaínos seguem encorajando o CRVG a escrever a história, abraçando as ações institucionais e se orgulhando de fazer parte de uma instituição mais que centenária, que tem consciência das mudanças na comunidade e de sua função social. Incluímos em nossos distintivos oficiais uma logomarca que simboliza nosso compromisso de luta contra o racismo, que foi incorporado de forma orgânica por nossos torcedores, e adotamos o lema “Respeito, Igualdade, Inclusão” que acompanha nossas equipes em todos os estádios do país.



Página 2 de 15



ESTÁDIO SÃO JANUÁRIO / SEDE ADMINISTRATIVA
R. GENERAL ALMÉRIO DE MOURA, 131 - VASCO DA GAMA
RIO DE JANEIRO - RJ | BRASIL | CEP.: 20921-060
VASCODAGAMA.COM.BR

CRVG



**CLUB DE
REGATAS
VASCO
DA GAMA**

RESPEITO À POPULAÇÃO LGBTQIA+

Além da imperiosa defesa da equidade racial, nos anos de 2021 e 2022, o CRVG tornou-se expoente na defesa dos direitos das pessoas que compõem a comunidade LGBTQIA+, lançando camisetas e campanhas para promoverem a reflexão sobre a discriminação destas pessoas e a imperiosidade do respeito e inclusão, não só no futebol, mas em toda a sociedade.

Entendemos que para mudar comportamentos a adesão dos torcedores à causa é fundamental. No caso do Vasco, houve um intenso diálogo entre o clube e seus torcedores para que ações fossem incorporadas às rotinas das arquibancadas em dias de jogos. Como se pode observar, a torcida vascaína exibe, como símbolo da do respeito, da igualdade e da diversidade cruzmaltina, camisetas, bandeiras e faixas, em todos os jogos:



(Faixa ressaltando os princípios do CRVG. Partida CRVG X Operário, realizada em 24.06.2022, pelo Campeonato Brasileiro Série B. Foto: Daniel Ramalho/CRVG)





**CLUB DE
REGATAS
VASCO
DA GAMA**



(Cartaz "Respeito e Igualdade", na torcida vascaína. Partida CRVG X Chapecoense, realizada em 31.07.2022, pelo Campeonato Brasileiro Série B. Foto: Daniel Ramalho/CRVG)



(Bandeira "Orgulho LGBTQIA+", na torcida vascaína. Partida CRVG X Chapecoense, realizada em 31.07.2022, pelo Campeonato Brasileiro Série B. Foto: Daniel Ramalho/CRVG)





O CRVG acredita que a uma nova mentalidade pode ser criada através da educação e da conscientização, motivo pelo qual também realizou ações junto a representantes de torcidas.

Em 2021, o Vasco da Gama publicou a Carta Respeito e Diversidade, disposto a se engajar na construção de um Vasco melhor, que reflita o mundo que queremos ver para o futuro próximo: com respeito e dignidade, independentemente de orientação sexual ou identidade de gênero. No documento o clube lança o “Movimento contra a homofobia e transfobia no esporte brasileiro”¹.

A torcida do Vasco assumiu o protagonismo em 2022², assinando o Código de Ética e Conduta preparado pelos Departamentos Jurídico e de Integridade do clube, com todos os valores e princípios do CRVG, se comprometendo a adotar práticas de transparência, o fomentar a luta contra a violência, assédio e discriminação nos estádios através de gritos e cantos preconceituosos.

Merece destaque que, pelo Código de Ética e Conduta, as torcidas do Vasco se obrigam a fazer valer essas políticas e punir os responsáveis por qualquer infração, gerando um saudável ambiente de auto regulação.

¹ “Movimento contra a homofobia e transfobia no esporte brasileiro”. Site Oficial CRVG. Disponível em: <https://vasco.com.br/movimentocontrahomofobia/>

² “Torcida do Vasco assume protagonismo na luta contra a homofobia e transfobia.” Site Oficial CRVG. Disponível em: <https://vasco.com.br/torcida-do-vasco-assume-protagonismo-na-luta-contr-a-homofobia-e-transfobia/>





CLUB DE
REGATAS
VASCO
DA GAMA

EQUIDADE RACIAL

Compreendemos que o respeito deve ser tratado de forma transversal, em todas as atividades do futebol, e pautado na inclusão de todas as pessoas. Assim, as pautas sociais são estudadas por diferentes departamentos do CRVG, que atuam em conjunto, buscando implementar medidas capazes de promover a reflexão e a mudança de comportamentos.

O tema da equidade racial pode ser considerado como a primeira pauta social protagonizada pelo CRVG, em um momento histórico no início do século XX em que não se falava em ações de enfrentamento ao racismo. O CRVG não cedeu às exigências dos demais clubes e manteve jogadores negros, trabalhadores, imigrantes, analfabetos e pobres em sua equipe, contrariando a lógica de um esporte que, à época, era elitista.

Em 2022, o CRVG, através do seu departamento de Responsabilidade Social e História e do Marketing criou a *Honraria Pai Santana*, que tem o objetivo de homenagear as pessoas que contribuem fortemente para uma sociedade antirracista e igualitária. A medalha leva o nome do lendário massagista Eduardo Santana, um dos grandes símbolos vascaínos de união entre as pessoas de diferentes credos e etnias.³

³ "Vasco cria Honraria Pai Santana para homenagear luta antirracista". Site oficial CRVG. Disponível em: <https://vasco.com.br/vasco-cria-honraria-pai-santana-para-homenagear-luta-antirracista/>





**CLUB DE
REGATAS
VASCO
DA GAMA**

Em 2021, no contexto do Dia da Consciência Negra, o CRVG publicou o Manifesto Antirracista, que ora transcrevemos em parte⁴:

“O combate ao racismo por parte do clube, no entanto, não é uma obra finalizada. O Vasco da Gama, um século depois, segue ao lado daqueles que mantêm intacta sua indignação diante do racismo cotidiano – dentro e fora do mundo do futebol. Ter a consciência dos danos causados pelo racismo é um primeiro passo. Ainda a passos lentos, a sociedade vai se aproximando dela. Ao esporte cabe iniciar os próximos passos, aqueles nos quais a mudança se, de fato, concretiza.

Os clubes, como alma do futebol, possuem uma responsabilidade incontornável diante da sociedade. Assumamos nosso papel como parte do problema – e nos tornemos parte da solução.”



EDUCAÇÃO DENTRO E FORA DO CAMPO

A educação é ferramenta essencial para um novo futuro, e o CRVG promove, constantemente, palestras e aulas com os atletas da base, para promover o debate sobre a luta contra o preconceito e a importância do engajamento nas causas sociais de nosso tempo. Contamos com professores convidados, especialistas no tema, como fomo de engajar os atletas e apoiá-los a ter uma postura pautada no respeito, dentro e fora de campo⁵.

⁴ Manifesto anti-racista. Site Oficial CRVG. Disponível em: <https://vasco.com.br/manifesto-anti-racista/>

⁵ “Meninos do Sub-15 e 17 assistem palestra sobre racismo em São Januário. Site Oficial CRVG. Disponível em: <https://vasco.com.br/meninos-do-sub-15-e-17-assistem-palestra-sobre-racismo-em-sao-januario/>





Os atletas do futebol profissional também são orientados sobre as pautas sociais que envolvem o esporte, destacando-se a responsabilidade dos atletas perante a torcida, principalmente as crianças⁶.

O Futebol Feminino deve ser parte importante desse esforço, sobretudo como forma de combatermos o machismo e a misoginia na sociedade e no futebol. Citamos, como exemplo, a palestra realizada com as atletas do clube, na qual conversaram sobre racismo e machismo estruturais⁷.

Do mesmo modo, os torcedores são envolvidos nas ações, através de palestras e conversas, nas quais é reforçada a história antirracista do CRVG e a importância de o Clube estar em conformidade com a regulamentação do tema, incluindo-se o Regulamento Geral de Competições da CBF⁸.

“Atletas do Vasco participam de roda de discussão sobre Racismo no CT do Almirante” Site Oficial CRVG. Disponível em: <https://vasco.com.br/atletas-do-vasco-participam-de-roda-de-discussao-sobre-racismo-no-ct-do-almirante/>

⁶ No CT Moacyr Barbosa, Vasco realiza palestra de conscientização e prevenção a atos discriminatórios. Site Oficial CRVG. Disponível em: <https://vasco.com.br/no-ct-moacyr-barbosa-vasco-realiza-palestra-de-conscientizacao-e-prevencao-a-atos-discriminatorios/>

⁷ Joyce Trindade ministra roda de conversa com atletas do Futebol Feminino. Site Oficial CRVG. Disponível em: <https://vasco.com.br/joyce-trindade-ministra-roda-de-conversa-com-atletas-do-futebol-feminino/>

⁸ Reunião busca conscientizar torcida sobre atos e cantos discriminatórios. Site Oficial CRVG. Disponível em: <https://vasco.com.br/reuniao-busca-conscientizar-torcida-sobre-atos-e-cantos-discriminatorios/>





**CLUB DE
REGATAS
VASCO
DA GAMA**

Nos jogos com mando de campo do CRVG, a torcida é orientada a não proferir qualquer palavra racista, homofóbica ou discriminatória, além de ter a certeza de que terá o apoio do clube caso sofra qualquer preconceito. Divulgamos, ainda, no âmbito do Projeto Torcida Consciente, reflexões sobre termos habitualmente utilizados em estádios, mas que não cabem atualmente⁹. Em decisão recente, o próprio Superior Tribunal de Justiça Desportiva – STJD da CBF reconheceu as ações do CRVG em prol de um ambiente mais aberto, respeitoso e inclusivo no futebol e no combate a práticas discriminatórias.



(Entrada em campo dos jogadores, com as cores do orgulho LGBTQIA+. Partida CRVG X Operário, realizada em 24.06.2022, pelo Campeonato Brasileiro Série B. Foto: Daniel Ramalho/CRVG)

⁹ "Torcida Consciente – Por que não devemos usar palavras ou expressões homofóbicas?" Site Oficial CRVG. Disponível em: <https://vasco.com.br/torcida-consciente-por-que-nao-devemos-usar-palavras-ou-expressoes-homofobicas/>





PROPOSTAS PARA UM NOVO FUTEBOL

O CRVG compreende que medidas pedagógicas devem preceder quaisquer ações punitivas. Neste contexto, propomos abaixo ações que podem ser implementadas, tanto pela CBF, quanto pelos clubes, a fim de fomentar a discussão sobre um futebol inclusivo e diverso, capaz de promover uma nova cultura. Acreditamos ainda, para que essas políticas sejam eficazes e tragam resultados perenes é necessário que seu foco principal seja na prevenção de atos racistas e discriminatórios, com a participação ativa dos clubes e seus torcedores.

Sugerimos, assim, as seguintes medidas:

1. Promoção de treinamentos constantes e ações educativas para capacitar e sensibilizar colaboradores, atletas, comissão técnica e gestores dos clubes sobre boas práticas de respeito, inclusão e diversidade;
2. Elaboração e implementação de políticas de ação afirmativa, educativas e de combate às práticas discriminatórias relativas à representação da individualidade no futebol. O CRVG destaca a sua Política de *Respeito, Inclusão e Diversidade*, em fase de aprovação pelo Conselho Deliberativo do clube;
3. Implementação pelos clubes de um Código de Ética e Conduta para adesão de suas torcidas, onde se comprometem a adotar práticas de transparência, fomentar a luta contra a violência, assédio e discriminação nos estádios através de gritos e cantos preconceituosos.





4. Estabelecimento e monitoramento de metas para aumento da representatividade dos grupos socialmente vulneráveis em cargos de gestão no futebol;
5. Criação de um Comitê de Diversidade do Futebol, com a participação de representantes da CBF, federações, clubes, torcida e organizações, como espaço eficiente e permanente para o debate sobre a inclusão;
6. Atualização dos cadastros e formulários dos clubes e federações, para que contemplem os conceitos de respeito, inclusão e diversidade, com a possibilidade de utilização, por exemplo, do nome social e reconhecimento de uniões homoafetivas.
7. Garantia do ensino dos direitos humanos, com foco no respeito, inclusão e diversidade de forma a interdisciplinar nas categorias de base, nas categorias masculina e feminina;
8. Previsão e aplicação de punições esportivas para a prática de condutas racistas, homofóbicas, misógina, ou de qualquer outra espécie de discriminação em competições de futebol, considerados como ato de extrema gravidade, em parte já disposto no parágrafo único do artigo 54 do Regulamento Geral das Competições (RGC), além das penas legalmente previstas.





Não obstante as penas previstas no artigo 243-G do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, propomos a complementação do Registro Geral das Competições da CBF, em para que conste a previsão de sanções administrativas:

Artigo X: Praticar ato discriminatório, desdenhoso ou ultrajante, relacionado a preconceito em razão de origem étnica, raça, sexo, cor, idade, condição de pessoa idosa ou portadora de deficiência, ou portadora de deficiência, ou qualquer outra forma de discriminação:

§1º: Se o ato discriminatório for praticado por atleta, treinador, médico ou membro da comissão técnica, na hipótese de não reincidência, será aplicada a sanção de advertência e comparecimento à palestra educativa, em local e data a serem definidos pela CBF.

§2º: na hipótese de reincidência, suspensão de cinco a dez partidas, se praticada por atleta, mesmo se suplente, treinador, médico ou membro da comissão técnica, e suspensão pelo prazo de cento e vinte a trezentos e sessenta dias, se praticada por qualquer outra pessoa natural submetida a este Código, além de multa, de R\$ 100,00 (cem reais) a R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

§3º: Caso a infração prevista neste artigo seja praticada simultaneamente por considerável número de pessoas vinculadas a uma mesma entidade de prática desportiva, esta também será punida com a perda do número de pontos atribuídos a uma vitória no regulamento da competição, independentemente do resultado da partida, prova ou equivalente, e, na reincidência, com a perda do dobro do número de pontos atribuídos a uma vitória no regulamento da competição, independentemente do resultado da partida, prova ou equivalente;





caso não haja atribuição de pontos pelo regulamento da competição, a entidade de prática desportiva será excluída da competição, torneio ou equivalente.

§4º As penas poderão ser reduzidas na hipótese de a entidade desportiva demonstrar que atuou imediatamente de forma a coibir a prática de atos discriminatórios.

§ 5º A pena de multa prevista neste artigo poderá ser aplicada à entidade de prática desportiva cuja torcida praticar os atos discriminatórios nele tipificados, exceto se identificar os torcedores e apresentá-los aos órgãos competentes.

§6º Os torcedores identificados ficarão proibidos de ingressar na respectiva praça esportiva pelo prazo mínimo de setecentos e vinte dias, podendo a pena ser reduzida, uma única vez, caso participem de palestra educativa, em local e data a serem definidos pela CBF.

Para incentivar a adoção de medidas preventivas e o engajamento dos torcedores, seria importante que as regulamentações que venham a ser adotadas prevejam que os clubes que comprovadamente adotem políticas antirracistas e contra a discriminação no futebol – tais como a implantação de Manual de Ética e Conduta para suas torcidas, ações educacionais para atletas e comissões técnicas (profissional e base), que tenham uma operação de jogo que siga rígidos padrões que possibilitem a identificação e punição dos infratores em seus estádios, que suas torcidas reprovem *in loco* atitudes racistas – possam se beneficiar de atenuantes no caso de sinistro em jogos de seu mando de campo.





**CLUB DE
REGATAS
VASCO
DA GAMA**

O Club de Regatas Vasco da Gama, consciente dos reflexos e impactos que suas ações geram em toda a comunidade, e certo do apoio de vascaínas e vascaínos, reafirma seu compromisso perante a sociedade e esta Confederação Brasileira de Futebol no apoio à construção de um futebol inclusivo, voltado às novas demandas sociais.

Esperando ter contribuído com esse importante debate aberto pela CBF, nos colocamos à disposição desta entidade, das federações e clubes para compartilhar nossas experiências e melhores práticas, para que juntos possamos eliminar a detestável chaga do racismo e do preconceito do futebol brasileiro, fazendo com que nosso esporte possa colaborar de maneira decisiva para a construção de uma sociedade mais aberta, respeitosa e inclusiva.

Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,



Jorge Salgado

Presidente do Club de Regatas Vasco da Gama

